



CURTA SALTO

FESTIVAL DO
PRIMEIRO
FILME

2024
10ª EDIÇÃO
23 A 26 · OUT



Acessibilidade:





O Curta Salto nasceu em 2013 com uma missão: ser uma janela aberta para os novos talentos do cinema. Um espaço para aqueles que sonham em ver suas histórias ganhando vida na tela grande, mas que muitas vezes desistem procurando brechas para entrar no competitivo mercado audiovisual.

Salto é uma cidade com uma vocação natural para o cinema, guarda em suas raízes a memória de Anselmo Duarte, cineasta saltense que trouxe para o Brasil a cobiçada Palma de Ouro do Festival de Cannes, em 1962, com “O Pagador de Promessas”. Essa chama cinematográfica nunca deixou de brilhar na cidade, e o Curta Salto surgiu para reacendê-la com força total.

Nosso festival foi tornando-se o ponto de encontro para jovens cineastas cheios de criatividade. Os filmes que aqui já foram exibidos, são memórias vivas de um legado que celebra a coragem de quem ousa começar. Durante todos esses anos, cada talento aqui revelado ajudou a construir um festival que acolhe sonhos e transforma carreiras.

Foram inúmeras oficinas, mostras, debates e premiações que abriram portas para cineastas, roteiristas e produtores que, de outra forma, talvez não tivessem tido a chance de se destacar. Para muitos, o Curta Salto foi o primeiro passo, o primeiro aplauso, o primeiro vislumbre de que o cinema podia ser mais que uma paixão – podia virar, de fato, uma vocação.

Em 2024, o festival celebra sua décima edição, carregada de significado e história. Entre o passado e o futuro, entre os cineastas que já brilharam e aqueles que ainda estão esperando por sua vez de contar suas histórias. Esses 10 anos são feitos de conexões que ganharam vida na tela.

Neste momento especial, olhamos para trás com gratidão e orgulho, lembrando de todos que ajudaram a construir essa trajetória. E olhamos para frente, prontos para descobrir as novas vozes que farão parte desta história.

O **Curta Salto - Festival do Primeiro Filme** sempre será isso: um espaço onde cada filme é um salto para o cinema.



Comissão Organizadora
10ª Edição do Curta Salto - Festival do Primeiro Filme

SUMÁRIO

05

Programação

07

Direção e Curadoria

08

Mostra Bem-Te-Vi

14

Oficinas de Especialização

16

Carta da Curadoria

18

Mostra Sabiá

26

Mostra Taperá

32

Premiação e Encerramento

PROGRAMAÇÃO

Todo o evento terá acessibilidade em LIBRAS

19 a 26
outubro

MOSTRA BEM-TE-VI de curtas-metragens em comemoração aos 10 anos de festival

Mostra Competitiva Online: Voto online | Duração: 8 dias

21
outubro

Oficina de especialização: “Produção do Primeiro Filme - Da ideia ao festival”

Responsável: Lilian Solá Santiago | Duração: 3h
Horário: 19:00 às 22:00 | Modalidade: Online

22
outubro

Oficina de especialização: Distribuição de curtas-metragens no circuito de festivais

Responsável: Flávia Rabachim
Horário: 19:00 às 22:00 | Modalidade: Online

23
outubro

MOSTRA SABIÁ – Mostra Competitiva Nacional de Curtas - metragens estreadas

Local: AUDITÓRIO MAESTRO GAÓ - Rua Marechal Deodoro da Fonseca 203, Centro, Salto/SP
Horário: 19:00

24
outubro

MOSTRA SABIÁ – Mostra Competitiva Nacional de Curtas - metragens estreadas

Local: AUDITÓRIO MAESTRO GAÓ - Rua Marechal Deodoro da Fonseca 203, Centro, Salto/SP
Horário: 19:00

25
outubro

MOSTRA TAPERÁ - Mostra Competitiva Regional de curtas-metragens.

Local: SALA PALMA DE OURO - Rua Prudente de Moraes 580, Salto/SP Horário: 19:00

26
outubro

Premiação e encerramento

Local: SALA PALMA DE OURO
Rua Prudente de Moraes 580, Salto/SP
Horário: 19:00



Acessibilidade:





A DIREÇÃO



Lilian Solá Santiago é documentarista, produtora cultural, pesquisadora e professora de cinema. Pioneira do cinema negro brasileiro, nos anos 2000 participa do Grupo Cinema Feijoadá e estreia na direção com o filme documentário “Familia Alcântara” (2006, com Daniel Santiago). Desde então, dirige mais de uma dezena de filmes que retratam, de forma pioneira, temáticas negras e indígenas de um ponto de vista decolonial, premiados no Brasil e no Exterior. Pesquisadora ligada à Universidade de São Paulo (USP), é Bacharel em História, Mestre em Integração da América Latina e, atualmente, Doutoranda em Meios e Processos Audiovisuais e integrante do Grupo de Pesquisa LabArteMídia na Escola de Comunicação e Artes (ECA-USP). Como professora de cinema, participa do corpo docente de importantes instituições desde 2002. Em Salto, no Curso de Cinema do Centro Universitário Nossa Senhora do Patrocínio (CEUNSP) de 2010 a 2022, orienta a realização de mais de cento e vinte filmes de curta-metragem e cria o Curta Salto – Festival do Primeiro Filme. Atualmente está em pré-produção de seu filme de longa metragem “Pega a Laço” e coordena projetos à frente de sua produtora – Terra Firme Digital.

CURADORIA MOSTRA NACIONAL



Vilma Carla Martins é Roteirista/Diretora, Produtora e Curadora. Mestre em Análise Filmica pela UFBA (2017) e em Curadoria Filmica na EQZE - Espanha (2022). Estudou produção executiva na AIC (2020), Roteiro no Centro Afrocarrioca (2020) e Cine Autorreferencial na EICTV-Cuba (2019). Membro da APAN, da ABRA e do Talentos Paradiso. É co-fundadora do Coletivo Sujeito Filmes (2017). Ganhou o prêmio do edital “Mostra Audiovisual (Entre)Vivências Negras” do Museu da Pessoa em 2020. Trabalhou no setor Pensamento e Debate do Festival de San Sebastian (SSIFF) em 2022. É roteirista e diretora do curta experimental “Lamento às águas” (2023) e do curta infanto-juvenil “5 Fitas” (2020), selecionado e premiado em festivais nacionais e internacionais, em especial o prêmio de melhor roteiro no Festival de Cinema de Vitória. Foi júri da 4ª Mostra Lugar de Mulher é No Cinema, curadora de roteiro do Rota Festival 202, Frapa 2022, 2023 e 2024, e Festival Fluxo Fixo 2024. Escreveu série para Disney+ e está produzindo seu primeiro longa-metragem “Star video”, aprovado no edital Paulo Gustavo/Salcine 2023 de produção e foi semifinalista do festival Guiões (2022), participou do Dialab (2018) e Lab do Kinoforum (2018).

CURADORIA MOSTRA REGIONAL



Daniel Mota é produtor executivo e roteirista. Graduado em Administração pela Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP) e em Cinema e Audiovisual pelo Centro Universitário Nossa Senhora do Patrocínio (CEUNSP), atua há 9 anos no setor audiovisual trabalhando principalmente com cinema independente. Atualmente desenvolve projetos audiovisuais com a comunidade em cidades da microrregião de Piracicaba.

MOSTRA BEM-TE-VI

FILMES GANHADORES DA
1ª EDIÇÃO DO FESTIVAL
DO CURTA DO SALTO
**MOSTRA
BEM-TE-VI**

ONLINE

19 a 26 de outubro

ONLINE

Em comemoração aos 10 anos do Curta Salto, a Mostra Bem-Te-Vi traz de volta às telas os filmes que fizeram história no festival.

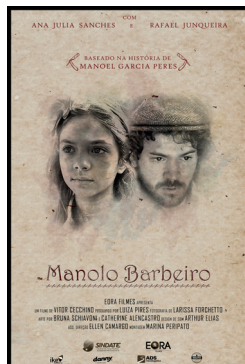
Disponível de 19 a 26 outubro, os grandes vencedores de cada edição, numa mostra competitiva online, onde você é quem decide o melhor filme da década!

Esta mostra é a celebração dos **10 anos de sonhos**, talentos e conquistas que passaram pelo Curta Salto. Cada um desses filmes vencedores carrega consigo tantos outros que emocionaram e marcaram a trajetória do festival. Ao longo dessa década, mais de 120 filmes foram exibidos e mais de 50 prêmios entregues.

A Mostra Bem-Te-Vi é um tributo a cada cineasta que deu seu primeiro salto conosco e deixou uma marca na nossa jornada.



Assista e vote através do QR CODE ou acesse nosso site:
www.festivalcurtasalto.com.br



MANOLO BARBEIRO (2015)

Ficção, 15'
Direção: Vitor Cecchino

Sinopse

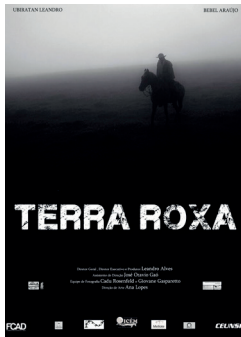
“Manolo Barbeiro” conta as aventuras de um simpático barbeiro de Avaré nos idos de 1960. Manolo é entusiasta e acredita na transformação do mundo. Diariamente, em sua barbearia, ele escuta os “causos” de seus clientes, que relatam aflições, segredos e os bastidores da pacata cidade. Como não sabe ler nem escrever, ele conta com a ajuda dos filhos para revelar e denunciar os segredos sujos da comunidade através de panfletos. Em tempo de forte repressão militar, Manolo, o barbeiro, transforma-se no maior comunista de Avaré.

É baseado na história de Manoel Garcia Peres.

MOSTRA BEM-TE-VI

FILMES GANHADORES DE
CADA EDIÇÃO DO FESTIVAL
DO UBERLÂNDIA DO SU-BA
**MOSTRA
BEM-TE-VI**

ONLINE

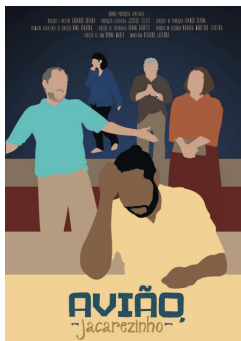


TERRA ROXA (2015)

Ficção, 12'
Direção: Leandro Alves

Sinopse

Após presenciar o assassinato de sua esposa em uma emboscada, Josué mergulha em um profundo luto até o momento de sua vingança.



AVIÃO, JACAREZINHO (2016)

Ficção, 15'
Direção: Eduardo Guerra

Sinopse

Em um condomínio de classe média, todos os problemas e esquemas dos moradores passam pelo porteiro, Seu João, que tenta controlar os egos e possibilitar a convivência dos envolvidos. Resta saber até quando Seu João conseguirá manter a paz, enquanto guarda segredos que podem colocar tudo em risco.



ENTRE OS OMBROS (2016)

Ficção, 19'
Direção: Carolina Castilho

Sinopse

Questões que fazem da identidade de gênero uma construção social são expostas através da relação entre adolescente intersexual, sua mãe e o lugar onde vivem.

MOSTRA BEM-TE-VI

FILMES GANHADORES DE
CADA EDIÇÃO DO FESTIVAL
DE CINEMA DO VI
MOSTRA
BEM-TE-VI

ONLINE



2071 (2017)

Ficção, 16'
Direção: Vinicius Feller

Sinopse

Ambientado no Brasil do futuro, "2071" acompanha o pintor Nicolas confrontando a personificação da burguesia, enquanto perde a sua sanidade mental diante da grande atrocidade que o planeta Terra se tornou. As pessoas são apenas números. Tudo é supérfluo, fútil e descartável. Somos todos porcos aguardando pelo abate. Lembrando que essa é uma obra de ficção, qualquer semelhança com o país em que você vive é mera coincidência.



A ESPADA DE SÃO JORGE (2017)

Ficção, 23'
Direção: Felipe Fré

Sinopse

O filme conta a história de Larissa, uma assistente social que é indicada para auxiliar uma nissei chamada Yumi, que cresceu isolada e vive sozinha no campo, a se integrar à sociedade. Cada tentativa de aproximação apenas evidencia o abismo cultural entre as personagens e após um desgastante período de visitas, silêncio e distância Yumi vem a falecer. Larissa, então, acredita ter falhado em sua missão, mas é na ausência de Yumi que se revela uma ponte que pode ter aproximado São Jorge do Altar de Buda.



A BALANÇA DA VIDA (2018)

Ficção, 20'
Direção: Felipe Fré

Sinopse

Após ter seu terreiro incendiado, a mãe de santo Cármen procura reestabelecer sua casa. Entretanto, o ocorrido parece ter abalado as relações com Rael, um filho de santo que está tendo dificuldades para recomeçar.

MOSTRA BEM-TE-VI

FILMES GANHADORES DO
GRANDE PRÊMIO DO FESTIVAL
DO CINEMA DO SU LESTE
**MOSTRA
BEM-TE-VI**

ONLINE



SARJETA (2018)

Documentário, 13'
Direção: Gabrelú

Sinopse

“Sarjeta” é um documentário sobre o ativismo do jovem através do rap. Trocando ideia com “Puro Osso” (Silas), integrante do grupo sorocabano Projeto Sarjeta, passamos a conhecer um pouco da carreira do artista e sua atuação no movimento do rap pelas comunidades periféricas da cidade.



REJUNTE (2019)

Documentário, 10'
Direção: gyp baptistella

Sinopse

“Rejunte” é um retrato de Iraci Pereira, mulher, mãe e pedreira. Aos 44 anos, passou por dois relacionamentos abusivos e sofreu todo tipo de violência, até reconstruir sua vida e se encontrar na construção civil, ambiente de trabalho majoritariamente masculino.



DOCES OU TRAVESSURAS (2019)

Animação, 7'
Direção: Karen Takahara

Sinopse

No dia 31 de Outubro, Bobó, a abóbora, bate na porta de Dito, o fantasma, pedindo doces. Dito o ignora e o expulsa de sua casa. Enfurecido, Bobó encontra um livro de bruxarias e invoca um ciclope para assustar Dito e pegar os doces, porém nem tudo vai como o planejado.

MOSTRA BEM-TE-VI

FILMES GANHADORES DE
CADA EDIÇÃO DO FESTIVAL
POR CONSERVAREM O AMOR.
**MOSTRA
BEM-TE-VI**

ONLINE



IRÃ (2020)

Ficção 3'
Direção: Iferrdo

Sinopse

Durante sua jornada de isolamento social, Irã se encontra confinado. Obrigado a conviver e suportar sua própria companhia, ele resolve mergulhar em seu interior em busca de fazer pazes consigo mesmo.



CURA DO BEIJA-FLORES (2020)

Documentário, 15'
Direção: Júlia Nakamura

Sinopse

O documentário é um recorte da vida da Xamã Célia Moreira dos Santos. Através da sua história contada com simplicidade, demonstra como as realizações com base na entrega espontânea no viver constituem a cura, e exemplifica como podemos construir nossos processos de transformação fundamentados no amor universal.



GARRAS, CHIFRES E PELÚCIAS (2022)

Animação, 7'
Direção: Guilherme de Freitas

Sinopse

Um pequeno unicórnio de pelúcia é deixado em uma mesa que ele mesmo decide explorar, após muito andar ele se depara com uma deslumbrante pilha de caixas que ele escala, mas ao chegar ao topo da pilha ele é perseguido por um urso de pelúcia com tesouras no lugar das garras, mas depois de muito fugir ele começa a se questionar se o urso é tão assustador assim.

MOSTRA BEM-TE-VI

FILMES SELECIONADOS DE
CADA EDIÇÃO DO FESTIVAL
SÃO MOSTRADOS EM
**MOSTRA
BEM-TE-VI**

ONLINE



OS SANTOS (2022)

Ficção, 20'
Direção: Enrique Oliveira

Sinopse

Kaio só quer uma noite de sexo casual com Eduardo, um rapaz que conheceu num aplicativo de relacionamento. Mas coisas estranhas acontecem quando a família Santos aparece sem aviso prévio e prepara um banquete especial para os dois. Enquanto Kaio tem que lidar com suas próprias inseguranças e tenta compreender as intenções dos pais de Eduardo, este se coloca num jogo de conquista e manipulação, em uma tentativa subversiva de criar sua própria narrativa dentro de um romance que ele mesmo inventou.



FRANKENSTELLA (2022)

Ficção, 14'
Direção: Iferrdo

Sinopse

“Frankenstella” conta a história de Victor, uma criança que perde sua mãe, Stella, em um acidente de carro. Com dificuldades de aceitar a morte, Victor se inspira no conto “Frankenstein” e tenta trazer sua mãe de volta a vida.



IDENTIDADES (2023)

Ficção, 14'
Direção: Magabi Fonseca

Sinopse

Após perder seus pais, Helena e Alberto, para o racismo em uma blitz policial, Simone, uma jovem cantora preta, vê-se obrigada à reviver seu passado doloroso e encerrar seu futuro inesperado ao ter de jogar as cinzas das vítimas no rio onde foi dada à luz. Durante o ato, a personagem conta para além do dia fatídico do assassinato. Através de flashbacks e uma narração carregada de sensibilidade, Simone expõe desde a herança de seus antepassados até a história de seu nascimento, bem como a relação com seus pais e seu orixá de cabeça Ogum, o maior provedor de seu parto.

OFICINAS DE ESPECIALIZAÇÃO

Produção do Primeiro Filme: da Ideia ao Festival

Dia 21 de Outubro às 19 horas - Com Lilian Santiago

A oficina “Produção do Primeiro Filme: da Ideia ao Festival” tem como objetivo discutir o curta-metragem enquanto projeto cultural, abordando os ganhos e oportunidades que um projeto cultural pode proporcionar.

Serão explorados o ciclo completo da produção cultural, desde a elaboração de um projeto audiovisual até sua execução prática. Serão apresentados exemplos de estratégias para captação de recursos, como parcerias, editais e concursos.

A oficina também irá detalhar as etapas da produção, o lançamento do filme e sua inserção no circuito de festivais, destacando a importância desses eventos para a visibilidade e sucesso da obra.



Sobre Lilian Solá Santiago

Documentarista pioneira do cinema negro brasileiro, Lilian dirigiu mais de dez filmes sobre temáticas negras e indígenas, premiados no Brasil e no exterior. Pesquisadora e professora com mais de 20 anos de experiência no Ensino Superior de Cinema, é bacharel em História, Mestre em Integração da América Latina e Doutoranda em Meios e Processos Audiovisuais pela Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo (USP). Lilian também lidera projetos culturais em Salto-SP, idealizados por ela, como a Casa da Memória Negra no Museu de Salto, o Sarau Café com Pretos, as Oficinas Sarau Café com Pretos, e o Curta Salto – Festival do Primeiro Filme.

OFICINAS DE ESPECIALIZAÇÃO

Distribuição de Curtas-metragens no Circuito de Festivais

Dia 22 de Outubro às 19 horas - Com Flávia Rabachim

A oficina “Distribuição de Curtas-metragens no Circuito de Festivais” abordará em detalhes o processo de distribuição de curtas-metragens, com ênfase no circuito de festivais.

Serão discutidos temas como: onde pesquisar festivais, as principais plataformas de inscrição, e quais materiais e informações são essenciais para inscrever seu curta. Também será destacada a importância do registro de direitos autorais da obra, além de uma análise sobre o tempo de vida de um filme no circuito de festivais.

Serão apresentadas estatísticas sobre festivais audiovisuais no Brasil, com o objetivo de promover um pensamento estratégico sobre a exibição de curtas-metragens e a importância de conectar a sua história ao público certo.



Sobre Flávia Rabachim

Graduada em Administração e especialista em Produção Executiva, Flávia atua no audiovisual desde 2018, trabalhando na distribuição de videoclipes e curtas em festivais. Foi responsável pela circulação de curtas premiados, como “8 Patas” e “SEED”, com mais de 611 seleções em festivais e 115 prêmios. Atualmente, presta consultoria em projetos culturais e distribuição internacional.

Caros leitores, espectadores, realizadores e curadores,

Não sei se já tiveram a oportunidade de avaliar primeiros filmes. Para mim, essa experiência foi intensa e desafiadora, pois criar uma lógica, dar sentido e fazer escolhas entre mais de 180 curtas-metragens de diferentes origens, gêneros e características foi uma tarefa árdua. Em outros festivais e mostras, um tema ou formato pré-estabelecido costumava guiar o processo. No entanto, o que me chamou a atenção desde o início desta seleção foi a capacidade dos cineastas de criar histórias únicas e originais, o que, por sua vez, tornou o critério base da criatividade um desafio adicional. Foram histórias fortes ou simples, sobre lugares ou pessoas, sobre a vida ou a morte, para crianças ou para a imaginação dos adultos.

Senti grande orgulho ao perceber que, no Brasil, há tanta gente realizando seus primeiros filmes com entusiasmo e dedicação, seja com uma superprodução ou sem nenhum apoio financeiro.

Recordei-me da jovem que fui, no início de minha trajetória, sonhando em ser selecionada para festivais como este. Muitas vezes buscamos validação externa, mas o processo curatorial é complexo. O ato de curadoria, afinal, está ligado ao zelo, ao cuidado e à atenção, princípios que procurei seguir ao fazer minhas escolhas.

Esforcei-me para agrupar filmes que apresentassem algo em comum, e chamou-me a atenção a quantidade de produções de gênero, especialmente de terror. Fiquei satisfeita com essa constatação, pois evidencia nossa capacidade de produzir bons filmes de gênero de forma criativa e contextualizada em nossas realidades. Assim, selecionei seis curtas de gênero, levando em consideração a diversidade de locais, narrativas, realizadores e contextos.

Com os filmes: Como Chorar Sem Derreter; El Canto del Urutau; Surpresa!; O Nada; Estamos Sozinhos e Conexão, percorremos temas de fantasia, terror e suspense, transitando entre o campo e a periferia de uma cidade nordestina, acompanhando famílias negras, mulheres e fábulas de outros contextos, conversando tanto com a morte quanto com nossa criança interior.

Além disso, observei uma significativa presença de documentários, o que já era esperado, dado o reconhecido protagonismo brasileiro nesse gênero. O que realmente me surpreendeu foi a pluralidade de vozes presentes nessas produções. São narrativas que exploram espaços, pessoas e tempos, com vozes que evocam memória e afirmação. Filmes como Quem Me Quer?; CINE; Meu Amigo Tião; Variz e Pedagogias da Navalha chegaram até mim com suas vozes marcantes, novamente revelando uma diversidade de formatos e localidades no Brasil, que despertaram minha curiosidade e atenção.

Em meio a essas reflexões, três curtas destacaram-se, mas inicialmente não consegui encontrar uma forma de encaixá-las. A primeira dificuldade foi o volume de animações, o que me fez considerar a criação de uma sessão exclusiva para elas. Essas animações, voltadas tanto para o público infantil quanto para o formato documental ou mais experimental, foram difíceis de categorizar. Contudo, ao seguir o caminho das vozes que vinha traçando, percebi que fazia sentido incluir Nome da Vida e Era Uma Noite de São João nesta seleção. São duas animações quase opostas: uma, de caráter histórico e político, representando uma voz de memória; e a outra, um musical infantil, que oferece uma visão sobre uma das manifestações culturais mais importantes do Brasil, mas que nem sempre recebe a devida atenção.

Embora essas obras não inovem no formato de animação (gostaria de ter trazido mais exemplos de stop motion, por exemplo), elas se destacam pela qualidade das histórias inéditas que têm a contar sobre nós.

Finalmente, optei por incluir um filme de ficção dramática, gênero em que também temos grande propriedade para nos expressar. Entre os dramas já selecionados nos filmes de gênero, os dramas sociais, as comédias dramáticas e os dramas infantojuvenis, escolhi um que resumisse o caminho percorrido até aqui. Estamos Tentando apresenta duas pessoas negras dialogando sobre suas vidas, realidades e dificuldades – uma situação familiar a muitos de nós. Trata-se de uma ficção que poderia facilmente ser um documentário, um drama que escapa dos clichês da violência e da política para nos convidar a ver e ouvir com atenção.

Espero que esta seleção desperte sua curiosidade e atenção, e que surpreenda ao revelar o quão diversos são os nossos realizadores e as nossas histórias.

Atenciosamente,
Wilma Carla Martins
Curadora Mostra Nacional

“Para ser vaiado ou para ser aplaudido,
filme é para ser visto.
O cinema nacional são vocês.”

Lilian Solá Santiago - Idealizadora, curadora e
diretora do Curta Salto - Festival do Primeiro Filme.



Redes Sociais:

PARA FILMES DE CURTA-
METRAGEM PRODUZIDOS
POR CINEASTAS DE TODAS
AS REGIÕES DO PAÍS*

MOSTRA SABIÁ



Aqui as **histórias inéditas** de
novos realizadores de todo Brasil
encontram seu espaço!

Jurados da Mostra Nacional



Claudio Jaborandy

Claudio Jaborandy é formado em Arte Dramática pela Universidade Federal do Ceará em Vídeo-Cine-TV na Escuela D'Alts Estudios de la Imatge i el Disseny, na Espanha. Ao longo de sua carreira, recebeu prêmios por atuações em cinema e teatro. No teatro, participou de peças como “Quem Matou Zefinha?” (1990) e “Don Giovanni” (1992, Bia Lessa). Na televisão, atuou em “Da Cor do Pecado” (2004), “Gonzaga - de Pai pra Filho” (2012) e “Além da Ilusão” (2022). No cinema, foi premiado por “Latitude Zero” (2001) e “A História da Eternidade” (2014). Em breve, estreia na novela “Guerreiros do Sol”, no Globoplay.



Iana Cossoy Paro

Roteirista, professora e consultora. Atual Diretora da Pós Graduação em Roteiro do Instituto Vera Cruz (SP) e da Maestria e da Residência da Cátedra de Roteiro da EICTV – Cuba. Mestre em Meios e Processos Audiovisuais pela ECA-USP com a dissertação Escrever o som: busca pelo espaço do sonoro em roteiros audiovisuais. Formada em Cinema pela EICTV. Assina com Heloisa Passos e Tina Hardy o roteiro de Eneida (2022), com Sandra Kogut o roteiro de Três Verões (2019), com Marcelo Muller o longa Eu te Levo (2017) e com Graziela Mantoanelli De Peito Aberto (2018). Colaborou nos roteiros de As Duas Irenes (2017) e Mambembe (2024) de Fabio Meira.



Layla Braz

Graduada em Cinema e Audiovisual pelo Centro Universitário UNA. Produtora executiva e curadora de mostras e festivais de cinema. É diretora artística e coordenadora geral da Semana de Cinema Negro. Coordenadora e produtora executiva da Mostra de Cinema Árabe Feminino (2019/ 2021/ 2023). Produtora das retrospectivas dos diretores Med Hondo (2021) e Ousmane Sembène (2023). Coordenadora das mostras Cinema e Narrativas da Diáspora Negra e Mulheres Negras e o Cinema - conhecer o presente e inventar o futuro (2023). Em seus trabalhos fomenta a construção de um olhar contra-hegemônico, com atenção especial à produção cinematográfica de pessoas negras.

MOSTRA SABIÁ

PARA FILMES DE CURTA,
MEDIAMETRAGENS E
LONGAS METRAGENS
POR CINEMAS DE TODAS
AS REGIÕES DO PAÍS.

**MOSTRA
SABIÁ**



Direção: Karol Justino | Roteiro: Marina Bonifácio, Karolina Justino, Luiza Leal | Direção de Fotografia: Luiza Leal | Assistente de Fotografia: Yásmín Almeida | Produção: Jacitânia Lopes | Making Of e Still: Magda Braz | Montagem: Luiza Leal e Karol Justino | Segurança: Augusto Netto

CINE-GUARANY (2024)

Documentário, 16'

Direção: Karolina Justino

Classificação: Livre

Sinopse

Ruínas na cidade. Lá era um cinema vivo. Quatro pessoas que residiram na cidade de Rio Largo/AL em contextos diferentes estão de volta às ruínas do antigo cinema e compartilham suas memórias e inquietações em relação ao espaço abandonado.

COMO CHORAR SEM DERRETER (2024)

Ficção, 15'

Direção: Giulia Butler

Classificação: Livre

Sinopse

Depois de ter segurado o choro por tempo demais, os olhos de Elizabeth estão secos. Em casa, ela conta o que está acontecendo para a estranha menina que vive com ela. A criança então inventa uma máquina para salvá-la.



MOSTRA SABIÁ

PARA FILMES DE CURTA,
METRAGEM PRODUZIDOS
POR CINEASTAS DE TODAS
AS REGIÕES DO PAÍS

MOSTRA SABIÁ



CONEXÃO (2024)

Experimental, 16'
Direção: Julie Ketlem
Classificação: 10 anos

Sinopse

Em um mundo em constante loading, a conexão consigo mesma de Valentina trava. Ela busca refúgio nas mídias sociais, mas seu santuário desmorona com a queda do Wi-Fi.

EL CANTO DEL URUTAU (2023)

Ficção, 19'
Direção: Moisés Luna
Classificação: 12 anos

Sinopse

Luisa e Rafael são um casal que vive em uma área rural e usa diferentes elementos da natureza que envolve sua casa para tentar proteger seu bebê recém-nascido, que corre o risco de ser roubado por uma entidade maligna. Os personagens recorrem às suas memórias e ritos ancestrais para salvar seu filho da entidade, provocando uma mudança radical em suas vidas.



MOSTRA SABIÁ

PARA FILMES DE CURTA,
MÉTRAGEM PRODUZIDOS
POR CINEASTAS DE TODAS
AS REGIÕES DO PAÍS.

**MOSTRA
SABIÁ**



ERA UMA NOITE DE SÃO JOÃO (2023)

Animação, 12'
Direção: Bruna Velden
Classificação: Livre

Sinopse

Dona Dorinha, uma viúva idosa cumprindo quarentena no interior do Sertão, relembra da janela de seu sobradinho a sua história de vida através das festas juninas da cidade ao longo dos anos.

ESTAMOS SOZINHOS (2024)

Ficção, 17'
Direção: Igor Correia
Classificação: 16 anos

Sinopse

Um ser assustador ameaça a vida e a relação de um casal que enfrenta a dor do luto.



MOSTRA SABIÁ

PARA FILMES DE CURTA,
METRAGEM MÍDIA E LONGA
POR CINEASTAS DE TODAS
AS REGIÕES DO PAÍS.

**MOSTRA
SABIÁ**



ESTAMOS TENTANDO (2024)

Ficção, 17'

Direção: Guilherme Gomes e Julia Conatti

Classificação: 16 anos

Sinopse

Dois amigos que não se viam desde a adolescência. Ela, uma engenheira que, por uma intrigante coincidência, não consegue emprego na cidade grande. E ele, um cantor que se sente preso no seu sucesso. Entre baseados e vinhos, os dois se reconectam.

MEU AMIGO TIÃO (2024)

Experimental, 3'

Direção: Elizeu Oliveira

Classificação: Livre

Sinopse

“Meu Amigo Tião” é um curta experimental que busca revelar a história de Tião, um personagem que, apesar de sua importância para a comunidade de Belmonte, foi progressivamente esquecido ao longo do tempo.



MOSTRA SABIÁ

PARA FILMES DE CURTA,
MÉTRAGENS PRODUZIDOS
POR CINEASTAS DE TODAS
AS REGIÕES DO PAÍS

**MOSTRA
SABIÁ**

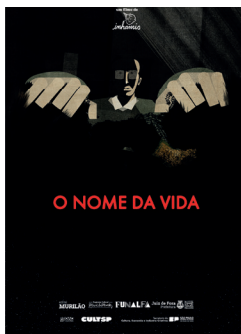


O NADA (2023)

Ficção, 16'
Direção: André Ladeia
Classificação: 14 anos

Sinopse

Um senhor moribundo recebe uma visita inesperada de um diabo, e precisa tomar uma decisão.



O NOME DA VIDA (2023)

Animação, 14'
Direção: Amanda Pomar
Classificação: 12 anos

Sinopse

Curta baseado na biografia de Wladimir Pomar, militante comunista preso em 1976 durante a operação militar conhecida como o Massacre da Lapa.



PEDAGOGIAS DA NAVALHA (2023)

Documentário, 16'
Direção: Alma Flora, Colle Christine e Tiana Santos
Classificação: 10 anos

Sinopse

Pedagogias Da Navalha é um documentário de linguagem híbrida partindo do conceito "Ofrenda filmica" que é uma pesquisa realizada por Milena Manfredini e tem o seu roteiro assentado na poesia e na oralidade para realizar um ritual de ebó não linear para fortalecer a história ancestral da identidade e entidade travesti removendo os seus estigmas, traumas e marginalizações.

MOSTRA SABIÁ

PARA FILMES DE CURTA,
METRAM PRODUÇÕES
POR CINEASTAS DE TODAS
AS REGIÕES DO PAÍS

MOSTRA SABIÁ



QUEM ME QUER? (2023)

Documentário, 15'
Direção: Tiago Pinheiro
Classificação: 10 anos

Sinopse

Memórias de quem tem o Cinema São Luiz em um lugar de afeto na sua vida.



SURPRESA! (2023)

Animação, 14'
Direção: Jorge Filho
Classificação: Livre

Sinopse

Devido a um problema na casa de sua patroa, Ângela precisa deixar seu filho sozinho em casa. No meio tempo entre a saída e a chegada de sua mãe, Fabiano presencia um evento fantástico.



VARIZ (2024)

Documentário, 15'
Direção: Karuá Tapuia-Tarairiú
Classificação: Livre

Sinopse

Na busca pelos borrões meio ao telúrico e o memorial, dimensionamos sobreposições entre histórias originárias e a natureza semiárida, tateando limites e confluências entre árvores, pessoas e pedras.

PARA CURTA-METRAGENS
ESTREANTES DAS
MACRORREGIÕES DE
SOROCABA E CAMPINAS.

MOSTRA TAPERA



É aqui que o
cinema regional
ganha tela!

Juradas da Mostra Regional



Elis Braz

Atriz, performer e professora de teatro, Elis Braz nasceu em Jundiá e começou nas artes cênicas aos 11 anos. Atuou em importantes companhias da cidade e se profissionalizou como atriz em 2012 pelo Sated-SP. É licenciada em Teatro pelo Ceunsp-Salto (2016) e participou de workshops com renomados profissionais como Esteban Álvares, Andreas Simma e Kill Abreu. Com mais de 40 trabalhos cênicos em seu portfólio, já trabalhou com diretores como Ruy Cortez e Leo Lama, sendo elogiada pela crítica na peça Jerusalém de Nós pela revista Bravo. Elis também participou da primeira edição do Curta Salto e conquistou prêmios de Melhor Atriz nos festivais de Votorantim e Curta Salto. Atualmente, é professora de teatro na Escola Nós mesmos e em projetos sociais de Salto, além de orientadora da mostra estudantil local. Ela pesquisa a memória do teatro em seu espetáculo Palmas Para que Te Quero.



Fernanda Cobo

Professora de História do Cinema, Linguagem Audiovisual e História Contemporânea no ensino universitário desde 2008. Mestre em Imagem e Som pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR), bacharel e licenciada em História pela Universidade de São Paulo (USP). Foi coordenadora do Bacharelado em Cinema e Audiovisual do Centro Universitário Nossa Senhora do Patrocínio (CEUNSP), entre 2012 e 2020.



Nahara Faissú

Produtora, roteirista e diretora, Nahara Faissú iniciou sua carreira com o curta Matrioska (2015) e trabalhou no departamento de arte de Hebe – À Estrela do Brasil (2019). Desde 2020, focou na produção, colaborando em campanhas para marcas como Wickbold, Ford e O Boticário, e foi produtora do reality Menos é Demais (2022). Em 2024, dirigiu seu primeiro curta infantil, Moça, e fundou a produtora Pequeno Filme. Atualmente, desenvolve o roteiro do documentário Conjunto, sobre a COHAB 2 em Itaquera.

MOSTRA TAPERÁ

PARA CRIANÇA METRAGEM
EXPERIMENTAL DO
MAGNÉTICO DO
TEODORO & CAMPINAS
**MOSTRA
TAPERÁ**



A LEBRE E A TARTARUGA (2024)

Ficção - 14'

Direção: Augustto Guimarães

Classificação: Livre

Sinopse

14 crianças da Rede Municipal de Educação de Itatiba se aventuram como atores e atrizes em uma releitura do clássico conto “A Lebre e a Tartaruga”, de Esopo. Realizado inteiramente em escola pública, o curta-metragem faz parte do projeto “Curtinha: Produzindo cinema em sala de aula”, que democratiza e aproxima alunos do processo de produção audiovisual.

CAPIM GUINÉ (2023)

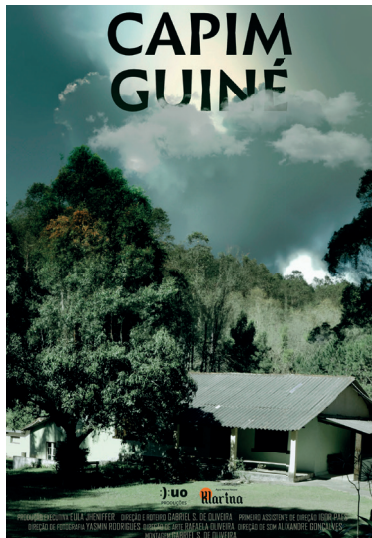
Experimental, 11'

Direção: Gabriel Silva de Oliveira

Classificação: 10 anos

Sinopse

A partir do diálogo entre um ser sobrenatural misterioso conhecido como “corpo-seco” e a idosa Maria, surgem situações inexplicáveis no pequeno sítio localizado no interior paulista onde ela vive sozinha.



MOSTRA TAPERÁ

PARA COTA-METRADELO
ESTRANHEZ DAS
MAGNÉTICAS DE
TODOCARA E CAMPINA.
**MOSTRA
TAPERÁ**



CAPITÃO SACOLA (2024)

Ficção - 9'

Direção: Felipe de Sousa Ferreira Ocanha

Classificação: 10 anos

Sinopse

Capitão Sacola, o herói das ruas. Armado com sua fiel vassoura, ele percorre a cidade batendo na cabeça de quem joga lixo no chão e não contribuem com o meio ambiente. Sua missão é simples: manter a cidade limpa e ensinar todos a cuidarem melhor do ambiente, mesmo que as vezes tenha que usar a força para isso. Com muito humor e momentos chocantes, esta história mostra a importância de preservar a limpeza das ruas e ser responsável pelo espaço público.

CORRES (2023)

Experimental, 11'

Direção: Giovana Rodrigues e Felipe Toten

Classificação: Livre

Sinopse

A visão de jovens envolvidos na pixação como forma de expressão e confronto social. Eles buscam demarcar suas identidades em um mundo que pressiona pela conformidade. Este filme mergulha nas complexidades da busca por autonomia e visibilidade social, enquanto questiona os valores tradicionais da sociedade.



CORRES

UM FILME DE
GIOVANA RODRIGUES & FELIPE TOTEN

MOSTRA TAPERÁ

PARA CURTA-METRAZEM
EXPERIÊNCIAS DAS
MACRODIVERSIDADES DE
SOROCABA E CAMPINAS
**MOSTRA
TAPERÁ**



MINAVOZ: 5 ANOS PARA 1 DOC (2024)

Documentário, 15'
Direção: Coletivo Minavoz
Classificação: 10 anos

Sinopse

“5 Anos pra 1 Doc” é uma troca de ideia do grupo MINAVOZ sobre a própria caminhada, da história de um coletivo multicultural de Hip-Hop firmado na cidade de Sorocaba, SP. Ao longo de cinco anos, viveram vários eventos marcantes na busca de contar histórias. Inicialmente começou como um projeto de webdoc sobre as mulheres da cena local e com o tempo o projeto evoluiu, abraçando a diversidade de experiências e identidades. Com uma abordagem descontraída e nostálgica, o curta liga as memórias que surgem na roda de conversa aos documentários que foram gravados ao longo do tempo. Enquanto o grupo faz um documentário, reflete sobre quais são os desafios de fazer.

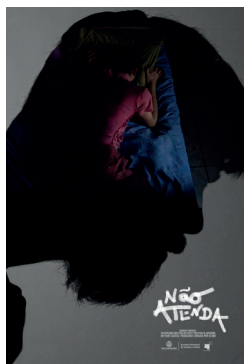


MUNDINHO (2024)

Animação, 10'
Direção: Gui Oller, Ricky Godoy e Pipo Brandão
Classificação: Livre

Sinopse

Um pai presenteia a sua filha com o presente mais especial de todos: um mundinho só pra ela! Enquanto seu pai explica para a menina como cuidar do seu companheiro, a imaginação da criança cria asas ao imaginar todas as aventuras que viverão juntos, de escaladas ao topo do Monte Everest até juntar a coragem necessária para pedir o próprio sorvete na sorveteria da esquina.



NÃO ATENDA (2024)

Ficção, 15'
Direção: Gabriel Peron de Godoy
Classificação: Livre

Sinopse

Um rapaz aguarda sentado em sua cama, de frente para o relógio, esperando que o ponteiro chegue às 6h da manhã e o telefone toque. Conforme o tique-taque avança, seu suor começa a escorrer pelo rosto e em seu olhar há um medo crescente. Ele sabe o que acontecerá se atender ao telefone, mas tentará a todo custo não fazê-lo.

EXIBIÇÕES ESPECIAIS



BONITA DE ROSTO (2023)



Direção: Ana Squilanti

Sinopse

Em 2003, por entre as carteiras da 7ª série, corre um caderno de perguntas, a rede social da época. Celina, de 12 anos, começa a ter problemas com as respostas envolvendo ela. Sua melhor amiga respondeu que considera Celina a menina mais bonita da turma, e são cobradas explicações, afinal, apenas o rosto de Celina é considerado belo. É criada uma perseguição a Celina e conforme aumenta o bullying, aumentam suas tentativas de emagrecer e ser aceita.

Foi exibido em prestigiosos festivais nacionais como a Mostra de Cinema de Tiradentes, Mostra de Cinema de Ouro Preto, Kinoforum e CineBH, além de festivais internacionais do Peru, Portugal e Estados Unidos, construindo uma trajetória onde já recebeu prêmios de Melhor Filme, Melhor Direção, Melhor Atriz, entre outros.

OGIVA - O MUNDO NÃO É MAIS NOSSO (2024)



Abertura da longa-metragem produzido por cineastas que estrearam seus primeiros filmes no Curta Salto.

Direção: Cadu Rosenfeld

Sinopse:

O mundo não é mais nosso, devastado por uma catástrofe nuclear provocada por uma invasão extraterrestre. No Brasil, a ex-policial Pilar parte em uma jornada para buscar uma fonte de energia capaz de recarregar seu celular, objeto no qual guarda as lembranças de sua filha falecida. No entanto, durante sua perigosa travessia por um mundo desolado, ela cruza caminhos com Juarez, um homem que acredita que a destruição do mundo não foi o fim, mas o início de um novo mundo e de uma oportunidade para a humanidade se redimir.



PREMIAÇÃO E ENCERRAMENTO

26 de outubro | 19h às 22h | Sala Palma de Ouro

CURTA CONVIDADO



A REDENÇÃO DE CAM (2024)

Ficção, 25'

Direção: Iferrdo



Sinopse

Em um Brasil distópico, a promessa de uma “redenção” racial se materializa na forma das Crisálidas - peles artificiais que transformam a cor dos corpos, oferecendo uma ilusão de branquitude. Cam, uma mulher negra, luta para proteger sua filha Sarah, que está prestes a dar à luz, em meio à pressão social para embranquecer sua identidade. Entre a fantasia de aceitação e a brutalidade do racismo internalizado, A Redenção de Cam explora os limites do corpo, da maternidade e da identidade racial em um mundo que valoriza a pele clara acima de tudo.



PARTICIPAÇÃO ESPECIAL

BEZERRAZ BEZARRAZ EM: APOCALIPSE, O COMEÇO DO FIM



A banda nasceu em 2018 através de um projeto da faculdade e depois do sucesso foram convidadas a se apresentar no 3 Marias Awards por dois anos consecutivos. Partiram em turnê acadêmica e passaram pela cidade de Vitória - ES e Belém - PA, ganhando o prêmio EXPOCOM - Nacional de 2019. Também ganharam menção honrosa no 10º FEST CLIP, além de covers inusitados e react coreano de seus fãs. A banda entrou em hiato para desvendar os caminhos da vida e a convite do curta salto, voltaram a se reunir para o ato final.

PREMIAÇÃO



- 1º prêmio de **Melhor filme Mostra Sabiá**
- 2º prêmio de **Menção Honrosa Mostra Sabiá**
- 3º prêmio de **Melhor filme Mostra Taperá**
- 4º prêmio de **Menção Honrosa Mostra Taperá**
- 5º prêmio de **Melhor filme Mostra Bem-Te-Vi (Voto popular)**



SHOW DE ENCERRAMENTO

GABRELÚ

Gabrelú é um artista audiovisual, cria músicas e filmes sobre suas origens e de um futuro ancestral. Sua caminhada na arte começou em Votorantim, interior de São Paulo, e hoje mora na Zona Norte da capital. Tem o Hip-Hop como escola e o movimento urbano como influência, o que deu vida a um flow cadenciado e um estilo tecnológico. Seu primeiro filme “Sarjeta” (2018) participa da Mostra Sabiá e está no elenco do reality da Netflix sobre rap e trap “Nova Cena”, que será lançado em novembro próximo.

FESTA DE COMEMORAÇÃO DE 10 ANOS



DJ LUCAS BARATA

LOCAL: BLACK DOG | 22h às 00:30

DJ, Produtor Cultural, Pesquisador Musical e Livre-Radialista. Se interessa especialmente pelas transformações políticas que a música pode conduzir, e defende a discotecagem como um motor de dinâmicas sociais, estéticas, e festivas, como uma ferramenta para a construção de paradigmas, de entendimentos, de espaços, e de relações.

Apoie quem faz a cultura acontecer!



Ficha Técnica

Direção Geral e Artística

Lilian Solá Santiago

Produção Executiva

Franceli Moro

Monica Ogaya

Coordenação de Produção

Franceli Moro

Assistente de Produção Executiva

João Pedro Accinelli

Assistente de Produção

Breno Oliveira

Vinicius Alves

Daniel Mota

Curadoria Nacional

Vilma Martins

Curadoria Regional

Daniel Mota

Coordenação de Marketing

Carla Ribas

Designer Gráfico

Mateus Leite

Gabriela Darte

Identidade Visual

Carla Ribas

Mateus Leite

Social Mídia

Mateus Leite

Desenvolvimento do Logotipo

Felipe Luvizotto

Desenvolvimento de Site

Mateus Leite

Edição de Vídeos

Mau Oliveira

Assessoria de Imprensa Regional

André Roedel

Assessoria de Imprensa Nacional

Pitaya Comunicação

Cobertura Audiovisual

Higor Arco

Cobertura Mídias Sociais

Gerson Ferreira

Fotógrafo

Luan Possetti



www.festivalcurtasalto.com.br

Produção



Apoio



Realização



MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO